

Uso do FTGS em consórcios ainda tem baixa procura

Ainda que acumule recordes em volume de negócios, tendo superado a marca de cinco milhões de participantes ativos, no uso do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) o Sistema de Consórcios não conseguiu alcançar o crescimento desejado.

Desde que as mudanças nas regras, em 2010, permitiram a utilização do Fundo para amortização ou liquidação do saldo devedor e para quitação de parte das parcelas do consórcio de imóveis, a Racon Consórcios registrou queda neste tipo de operação.

“Logo que a notícia saiu e foi amplamente divulgada tivemos um boom de consorciados interessados. Com o passar do tempo, esse tipo de operação envolvendo o FTGS caiu significativamente”, informa Cleber Sanguanini, Executivo Comercial da Racon. Segundo ele, a modalidade ainda é pouco requisitada porque muitos usuários desconhecem o serviço e, especialmente, as vantagens dele.

De acordo com Sanguanini, para fazer uso do Fundo, o consorciado deve procurar a administradora do consórcio, a qual irá verificar se a cota está contemplada, requisito básico para uso do recurso e direcionar o cliente a um agente financeiro, que irá orientar sobre os procedimentos necessários à utilização do FGTS para abatimento ou liquidação do saldo a pagar. Dentre os critérios para ter direito à utilização do Fundo estão: ter mais de três anos de opção pelo FGTS, não ser titular de contrato do SFH (Sistema Financeiro da Habitação), não ter imóvel no município em que reside ou exerce sua atividade principal e o valor do imóvel tem que ser inferior a R\$ 500 mil.